

União quer praias sem barraqueiros

O delegado do Departamento de Patrimônio da União (DPU), José Antônio da Costa Neto, acusou ontem o prefeito de Vila Velha, Jorge Anders, de não ter interesse em retirar os barraqueiros da orla marítima da região de Itapoã e Coqueiral de Itaparica, por questões políticas, já que os comerciantes ali instalados significou votos.

Costa Neto afirmou que a PMVV é a autoridade com competência e poder de polícia para retirar os barraqueiros e não o DPU, que no máximo poderia encaminhar a denúncia ao Ministério Público Federal. Há cerca de um mês no cargo, o novo delegado alega que a solução do problema cabe exclusivamente à Prefeitura, porém, acrescentou que na prática a administração municipal vem fazendo "médica" com os barraqueiros.

Ele também fez acusações em relação à situação dos barraqueiros em Manguinhos, afirmando que da mesma maneira a Prefeitura da Serra tem demonstrado falta de interesse real em solucionar o problema. Quanto à intenção da PMS de forçar os moradores da orla de Manguinhos a recuarem os muros de suas casas em aproximadamente dois metros, sob o argumento de que a faixa de 33 metros a partir da linha preamar foi invadida, terá que passar por uma análise do PDU. "Só o DPU pode dar um parecer sobre o assunto", disse o delegado.

José Antônio Costa foi claro ao afirmar que no momento os problemas relacionados à instalação de barraquinha, tanto na orla de Manguinhos, quanto de Vila Velha, não é uma prioridade do órgão: "Nós temos inúmeros 'pepinos' e no momento estamos tentando resolver aqueles que renderão dinheiro para o órgão. Depois disto feito é que nós vamos nos preocupar com questões como a dos barraqueiros", frisou Costa.

Ontem à tarde, o secretário de Serviços Urbanos da PMVV foi procurado para responder às acusações, no entanto, após insistentes contatos, o chefe de Apoio Administrativo da Secretaria, Luís Cardoso, foi quem falou em nome da Prefeitura.